

Texto I



Como funcionam os testes em animais?

Quando se pode testar?

O CONCEA é o órgão que define e fiscaliza as diretrizes éticas em experimentos que utilizam animais

- O uso de animais é restrito à necessidade de se estudar o organismo completo e não apenas uma célula dele
- O pesquisador deve demonstrar a necessidade do uso de um animal vivo para o estudo proposto.
- O método a ser utilizado deve estar de acordo com a legislação no que se refere a evitar dor ou estresse excessivos

Fonte: Carlos Tonussi, CEUA



Texto III

“O uso de animais em experimentos não é opcional. Existem situações em que os animais, simplesmente, não podem ser substituídos”, diz Silvana Gorniak, pesquisadora da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, que realiza pesquisas com roedores para estudar o potencial terapêutico e tóxico de diversas substâncias naturais. Seu estudo atual é sobre a planta *Solanum malacoxylon*, conhecida popularmente como espichadeira. “Quando consumida naturalmente, ela é tóxica. Porém, estamos estudando se o princípio ativo da planta, usado em quantidades menores e controladas, pode funcionar como um substituto da vitamina “D”, explica. Para descobrir se o potencial terapêutico da planta pode se reverter em tratamentos reais, é necessário realizar testes em modelos animais. Caso a substância seja testada diretamente em cobaias humanas, o risco para os voluntários é imenso. [...] Ao contrário do que tem sido apregoado por ativistas nos últimos dias, o uso de modelos animais — mesmo pequenos roedores — é importantíssimo para o estudo de doenças em seres humanos. “O camundongo é pequeno, fácil de reproduzir, tem um curto ciclo de vida e uma regeneração rápida, o que o torna uma ótima cobaia. Seu genoma é muito parecido com o humano, o que ajuda a responder a muitas perguntas, principalmente da área genética”, afirma a geneticista Mariz Vainzof, coordenadora do Laboratório de Proteínas Musculares e Histopatologia Comparada do Centro de Estudos do Genoma Humano da USP.

<https://veja.abril.com.br/blog/reinaldo/uso-de-animais-em-experimentos-nao-e-opcional-diz-pesquisadora/>, com ajustes

Texto IV

Substâncias indispensáveis à saúde são descobertas ou desenvolvidas a partir de muitos estudos e experimentos científicos. Os testes que mostram como elas se comportam em um organismo vivo passam hoje por etapas que exigem experimentos em animais. Esses estudos envolvem uma discussão ética: são realmente necessários?; como são criados os animais para os experimentos?; (...) o uso dos animais para experimentos científicos é válido para obter um benefício maior para uma população?

Hoje, a resposta da maior parte dos cientistas é: sim, eles são necessários.

<https://portal.fiocruz.br/noticia/uso-de-animais-em-pesquisa-abrange-desafios-eticos-e-compromisso-com-novas-tecnologias>, com ajustes

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “A polêmica dos experimentos científicos com animais”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.